BOM DIA FURG 17.06.1991

Rio Grande, dia 17 de junho de 1991. Destaques do programa de hoje. Mais dois departamentos instalados no Hospital Universitário.

Paulo Antônio Soares fala das demissões na FAERG. E estação Marinha de Aquacultura será inaugurada dia 5 de julho. Bom dia, FURG.

Produção do Departamento de Jornalismo da Rádio Universidade FM. Luar, programa número 59. A professora Maria de Lourdes Piragini, do Departamento de Educação e Ciências do Comportamento, está envolvida num projeto intitulado Cartilha Papareia, que objetiva a montagem de um livro que servirá como meio de pesquisa aos alunos de primeiro e segundo graus, como informativa a turistas e como meio de instrução à comunidade em geral a respeito do município.

A população poderá colaborar enviando livros, documentos, fotos e jornais que poderão auxiliar na confecção do livro. Também sugestões de temas poderão integrar a cartilha. Sugestões para o tema e colaborações poderão ser entregues no Departamento de Educação da Universidade, Campos Carreiros, para a professora Maria de Lourdes Piragini.

Agora vamos manter contato com o diretor administrativo do Hospital Universitário da FURG, Pedro Ávila. Medidas administrativas possibilitam que, neste momento, três departamentos ligados à área médica estejam funcionando dentro da estrutura física do hospital. Pedro Ávila, detalhes.

Bom dia. Bom dia. É um prazer novamente estar falando para a Rádio Universidade e para os seus ouvintes.

Realmente se concretizou agora, no final da semana que passou, a transferência para as dependências do Hospital Universitário do Departamento de Medicina Interna e do Departamento de Cirurgia. Eu até gostaria de retificar, Departamento Materno-Infantil e do Departamento de Cirurgia. O Departamento de Medicina Interna já se encontrava nas dependências do hospital e só teve uma troca de localização.

Com isso, vamos dizer, propicia mais uma continuação do proposto pelo plano do diretor do Hospital Universitário, que seria os departamentos que têm mais envolvimento com curso de Medicina e curso de Enfermagem, localizados dentro do hospital e desocupando uma área que era ocupada junto à Santa Casa. Além disto, vamos dizer, também foi desocupada uma área na Santa Casa onde funcionava a nossa unidade de enfermaria de cirurgia e que passou também a ocupar uma área recém-pronta aqui no Hospital Universitário. Bloco cirúrgico.

O nosso bloco cirúrgico, a obra do nosso bloco cirúrgico ficou pronta, o bloco cirúrgico foi todo dotado do equipamento necessário e a partir de 27 de abril, todas as cirurgias que eram

realizadas anteriormente na Santa Casa, no bloco cirúrgico da Santa Casa, já estão sendo feitas no nosso bloco cirúrgico, principalmente pelos docentes do departamento de cirurgia, e de uma forma gradual. Já agora no mês de maio, já foram realizadas 48 cirurgias no bloco cirúrgico, já aqui nas dependências do Hospital Universitário. E assim a estrutura do Hospital Universitário vai se tornando completa.

Exatamente. Agora nós estamos, através de um convênio que existe do Ministério da Saúde com o Ministério da Educação, tocando a obra de implantação do centro obstétrico e da unidade de internação de ginecobicetrícea, que possivelmente até o final desse exercício já esteja pronta e aí sim, o hospital vai estar com tudo implantado. Implementação da câmara hiperbárica? Olha, por enquanto ainda está a cargo da Surplad, através da sua área de projetos.

Está sendo feita toda a parte de projetos, não está ainda na parte de começo de obra. FM. Segunda-sexta, 7h35, reprise 11h30.

A Superintendência de Graduação da Universidade do Rio Grande comunica a abertura de vagas nos cursos de graduação. Período começa amanhã e se estenderá até o dia 25 de junho. Serão aceitos neste período pedidos de mudança de curso, transferência e ingresso como portador de diploma de curso superior e reingresso.

Os cursos que possuem vagas para o segundo período letivo de 1991 são os seguintes. Biblioteconomia, 32 vagas. Ciências Econômicas, 13.

Direito, 12. Enfermagem e Obstetrícia, 5. Engenharia Civil, 10. Engenharia de Alimentos, 83.

Engenharia Mecânica, 29. Engenharia Química, 44. Geografia Bacharelado, 24.

História Licenciatura Plena, 13. História Bacharelado, 29. Letras Português, 15.

Letras Francês-Português, 15 vagas. Licenciatura em Enfermagem, 6. Pedagogia Pré-Escola, 9. Pedagogia Séries Iniciais, 20. Informações sobre a documentação e requisitos necessários para cada caso devem ser obtidos junto ao Protocolo-Geral da Universidade, Campos-Cidade e Campos-Carreiros.

Repetimos, o período começa amanhã e se estenderá até o dia 25. A professora Tânia Regina Wensky de Almeida, Superintendência de Extensão, participou de 12 a 14 de junho da semana passada na Universidade Federal do Maranhão, em São Luís, do 5º Encontro do Fórum de Proreitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. O Fórum Nacional, criado em 1987, tem procurado incentivar a reflexão sobre a relação universidade-sociedade, bem como os diversos caminhos e perspectivas da extensão.

Começa amanhã a Estatística no Application System, que o objetivo é apresentar a um escrito no Application System da IBM, adquirido pela Universidade, especificando o uso do módulo estatístico no que se refere à elaboração de gráficos e à estatística univariada. No conteúdo,

introdução ao AS, uso do terminal, conceitos básicos, 2, criação de tabelas em AS, manutenção de tabelas AS, 3, 4, elaboração de gráficos, 5, elaboração de relatórios, estatística básica, testes estatísticos I6, regressão e correlação, ajustamento por curvas. A estatística no Application System, na primeira fase, dias 18, 19 e 20 de junho, terças e quintas, e depois, na segunda etapa, de 25, 26 e 27 de junho, de terça a quinta.

Horário das 17 às 19 horas, no Centro de Processamento de Dados, inscrições, na Secretaria do Departamento de Matemática, pavilhão 02, Campos Carreiros, telefone 32-3300, ramal 132. Na semana passada, a Direção do Hospital Universitário distribuiu nota à imprensa sobre o título A Política de Saúde que Nocauteou os Prestadores de Serviço da Previdência Social. E uma das medidas, possivelmente, será a demissão de funcionários da FAERG.

Estamos em contato agora no programa com o presidente e diretor-presidente da FAERG, Paulo Antônio Soares. Bom dia. Bom dia, Oliveira.

Bom dia, ouvintes da Rádio Universidade. Esta, realmente, Oliveira, é uma das preocupações que nós temos, é de que este processo de redução de custos do hospital, que nós entendemos como necessário e como oportuno, ele não venha a causar um desastre maior no relacionamento, nas atividades do hospital universitário. É claro que em nenhum momento, quando se fala em demissão de pessoal, se coloca isso aí como uma meta, que as demissões vão ser solução para a questão financeira do hospital.

Ninguém está tentando fazer economia em cima da redução, em cima desses parques salários que recebe o pessoal da FAERG. É um dos itens da redução de custos. Isso esperamos que seja de forma transitória e que, em seguida, tenhamos condições de até readmitir pessoas.

O compromisso que o hospital universitário tem com a fundação, que é uma fundação de apoio ao hospital, neste momento estão todos em dia? Na realidade, o compromisso existente entre a FAERG e a Fundação Universidade do Rio Grande no apoio à manutenção do hospital, hoje nós não podemos colocar como se estivesse em dia. Muito pelo contrário, nós temos consideráveis atrasos com relação a fornecedores, considerável defasagem salarial com os funcionários que nós cedemos ao hospital universitário. E com isso complica, porque realmente a FAERG é uma fundação que até mesmo é considerada um mal, e atualmente um mal que nós não temos ainda como banir do nosso meio universitário, ainda considerada necessária.

E o nosso objetivo é tornar a FAERG viável, tentarmos resolver a questão de pessoal provavelmente com a encampação do próprio hospital e desse pessoal pelo governo, pela universidade, só que para isso algumas questões nós temos que proceder, até mesmo para manter a sobrevida do hospital. Quais as principais? Como já foi colocado naquela nota da direção do hospital, assinada pelo professor Ícaro, nós denunciamos o convênio com a ABC, um cassino, onde nós estamos tentando um novo relacionamento, um novo tipo de atendimento, esse relacionamento que possa ser com um prejuízo menor no convênio que mantemos com a

prefeitura municipal. Foi racionalizada a área física e até mesmo com relação à utilização de material.

Hoje a direção do hospital faz uma verdadeira economia de guerra dentro do hospital. A desativação temporária de alguns postos, como o posto da Vira Santa Tereza, o Dom Bosquinho, a nossa participação no Centro Social Urbano Matadoro, e também o atendimento que nós mantemos junto ao SESI. Com relação, e me parece que o mais aflitivo no momento, é a questão da redução do quadro de pessoal.

Eu gostaria de colocar algumas questões que é difícil de tranquilizar o trabalhador no momento que paira sobre ele o fantasma da demissão. O que eu coloco é o seguinte, a FAERG, a direção da FAERG, ela sempre teve como meta, sempre teve como prática a divulgação de todas as questões, nós mantivemos desde o início da nossa gestão um boletim mensal, onde nós colocamos todo o nosso procedimento. É claro que nesse momento, o próprio pessoal cria aquele clima de insatisfação.

Correm boatos, até mesmo listagens internas de demissões, e que em nenhum momento está sendo assumida pela FAERG, nem mesmo pela direção do hospital. Não é oficial. Eu hoje não tenho uma listagem para demissão.

E no momento que nós tivermos essa listagem, que vai ser expedida pela direção do hospital, nós vamos entrar em contato com a direção do movimento reivindicatório da FAERG, nós vamos mostrar essa listagem e vamos informar todos os procedimentos que nós vamos tirar a partir dali. Então, hoje, com relação a essa redução de custos, a redução de pessoal, não foi feita até então nenhuma demissão, e essas demissões serão previamente anunciadas, e principalmente previamente anunciadas para o pessoal do movimento reivindicatório. A nossa posição sempre foi essa e vamos manter desta forma.

Você já possui uma informação da direção do hospital universitário com relação a redução de custos em cima de demissão? Quanto vai atingir e, aproximadamente, quantos funcionários serão demitidos? A proposta que foi aprovada no conselho curador, ela cria alguns critérios para a demissão de pessoal. Hoje a FAERG tem dois quadros, praticamente. Tem um quadro do pessoal permanente, que são as pessoas que obtiveram a conquista do plano de cargos e salários, e que tem um critério de demissão diferenciado.

A demissão deve ser justificada e passa por uma comissão interna. E tem um outro grupo de pessoas, que são aproximadamente 114 pessoas hoje, e que tem contrato temporário. São contratos fechados.

Preferencialmente, as demissões serão feitas em cima desses contratos. É claro que o próprio conselho, e nós, no conselho, chegamos à conclusão que para a manutenção do funcionamento normal do hospital, não seria possível as demissões apenas do pessoal provisório. Não quer dizer que todos os provisórios estejam dispensados.

É que tem algumas atividades que, no quadro provisório, nós não teríamos como fazer a demissão só em cima desse quadro. É com relação a algumas especialidades, alguns setores que possam ser desativados, e que não tem ninguém no quadro provisório. Agora, as demissões serão preferencialmente no quadro provisório.

Fica difícil, nesse momento, tranquilizar o grupo. É muito difícil tranquilizar. O que nós podemos colocar é que o nosso procedimento, como direção da FAERG, permanecerá o mesmo, comunicando, colocando a nossa posição bem clara com relação a essa questão, e sempre informando, pelo menos, os nossos passos, os nossos procedimentos.

Paulo Antônio Soares, diretor-presidente da FAERG. Obrigado, bom dia. Bom dia.

Do período de 2 de maio a 31 de maio deste ano, com 7 alunos em estágio, 6 bolsistas, 2 advogados e 6 professores, foram atendidas 660 pessoas, total 1.775 dos últimos 3 meses, total do ano 2.415. Número de audiências, Cíveis, 64, Criminais, 13, Trabalhista, 1. Novos processos ajuizados, Cíveis, 58, total dos últimos 3 meses, 149, total do ano, 207 novos processos ajuizados na área Cível. A Universidade Federal do Rio Grande do Sul convidou o professor Arthur Santos de Oliveira, do Departamento de Física da Universidade, para participar de uma mesa redonda, dia 21 de junho, para falar sobre o projeto Lixo, o projeto de reciclamento de lixo da Superintendência de Extensão da Universidade. O evento será realizado no auditório da Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e o professor vai dissertar na qualidade de mestre em ensaneamento, na Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Está realizando um curso sobre resíduos sólidos, que começou em maio e vai até o mês de setembro. A Estação Marinha de Água Cultura da Universidade, um projeto financiado pelo BNDES, será inaugurada dia 5 de julho. Mais detalhes com o oceanólogo Lauro Barcelos, assistente do reitor Orlando Macedo.

Nós programamos o dia 5 de julho, às 15 horas da tarde, para fazermos a solenidade de inauguração desta importante unidade da nossa Universidade. Que objetivo é exatamente repovoar a Lagoa dos Patos? Bem, nesta estação serão reproduzidos os camarões, tainhas e peixe-rei. E, posteriormente, estes animais serão distribuídos no estuário da Lagoa dos Patos, com o objetivo de aumentar a produtividade natural desta região.

Beneficiando, então, a todas aquelas pessoas que praticam a pesca estuarina na Laguna dos Patos. Este projeto, ele é um projeto que foi desenvolvido no Departamento de Oceanografia, pelo professor Marcos Marchiori, pelo professor Armindo Massada, pelo professor Clóvis Aut. O Museu Oceanográfico e o Departamento de Oceanografia, junto com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social, o BNDES, viabilizaram a execução desta estação, a fim de que, então, o projeto pudesse ser executado.

Para que essas comunidades sejam beneficiadas com o projeto, é preciso também a colaboração delas? Com certeza. Nós, dentro do projeto, na parte final do projeto, quando se faz a liberação dos camarões e dos peixes, durante alguns momentos, os pescadores, as pessoas que habitam as margens do estuário, elas, então, irão proteger os aparatos que nós colocamos para fazer a liberação desses animais, até eles se aclimatarem com as condições da água. A repovoação vai permitir um aumento considerável da captura? Bem, nós acreditamos que sim, o projeto é feito com esse objetivo e foi essa ideia, então, que viabilizou, que foi possível mostrar o alcance social de um projeto científico, como são esses projetos de repovoamento.

Nós denominamos de repovoamento essa ação de reproduzir os animais e colocá-los novamente no seu ambiente natural. Então, nós acreditamos que acontecerá um aumento e esse aumento vai beneficiar, então, a todos aqueles que pescam nesta região. O financiamento do BNDES é a fundo perdido? É, é um financiamento a fundo perdido, ele foi viabilizado pelo professor Carlos Versa, pelo economista Marta Prochnik, que fizeram, analisaram junto com os outros técnicos lá do banco, então, consideraram que o projeto tinha uma relevância social e acreditaram, então, na Universidade do Rio Grande, na qual foram, então, destinados os recursos necessários.

Inclusive, você foi um dos primeiros repórteres que fez a divulgação em 87, 86, 87, fez a divulgação do projeto quando ele ainda estava nascendo. Recém estávamos acertando os detalhes do projeto para fazer, então, a construção da estação. Programa Bom Dia FURG, Últimas Informações.

Sr. Reitor, professor Orlando Macedo Fernandes, viajou ontem, domingo, para Brasília, onde participa de mais uma reunião da Andífias, que está debatendo os rumos da Universidade Brasileira. Agora, vamos apresentar, no final do programa, mais um artigo da deliberação do COEP, que dispõe sobre a anualização de disciplinas na Universidade, a partir do ano que vem. Artigo 25.

Para os casos de ingresso previstos em lei, que envolvam aproveitamento de estudos, o aluno pode cursar simultaneamente duas séries, desde que tenha obtido aproveitamento de, no mínimo, 75% da carga horária da série de ordem mais baixa, e que as disciplinas nas quais não obteve aproveitamento, não bloqueem o avanço para a série seguinte. Bom dia FURG, produção do Departamento de Jornalismo da Rádio Universidade FM. Voltaremos amanhã, às 7h35, reprise 11h30.

Bom dia. Em primeiro lugar, queremos saudar a todos os ouvintes desta emissora. O quinto encontro do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, sediado na Universidade Federal do Maranhão, constou de conferências, debates, mesa redonda e reuniões das universidades por região, para o relato das atividades esportivas.

Teve como tema principal a institucionalização da extensão no contexto da autonomia

universitária. É importante destacar aos ouvintes que a questão da institucionalização da extensão tem sido uma lenta conquista nas universidades brasileiras. Nós diríamos até porque tem impulsionado a evidenciação das contradições e conflitos do educar, informar e demais compromissos sociais da universidade.

Gostaríamos de salientar que o Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas foi criado em 1987. E as principais conclusões deste Quinto Encontro Nacional de Pró-Reitores de Extensão. Universidade e comunidade, bem como os diversos caminhos e perspectivas da extensão.

Neste Quinto Fórum tivemos a oportunidade, através de um esforço coletivo, ou seja, através da ação de todos os pró-reitores, em refletir, enriquecer e promover a valorização da extensão universitária. Principais conclusões deste Quinto Encontro Nacional de Pró-Reitores de Extensão. São recomendações do Quinto Fórum.

São inúmeras as recomendações do Quinto Fórum. Cabe salientar algumas delas. A institucionalização deve preservar a competência dos departamentos na elaboração de projetos, incentivar a interdisciplinaridade da ação extensionista.

Ainda, a introdução na estrutura curricular de mecanismos que possibilitem a participação dos alunos em atividades de extensão, como parte de sua formação profissional. E que as pró-reitorias de extensão devem criar núcleos, centros, grupos, que venham permitir o desenvolvimento inter e multidisciplinar, oferecendo-lhes suporte administrativo e operacional para o desempenho de suas atividades extensionistas. A participação de pró-reitores de extensão do Estado do Rio Grande do Sul foi significativa em São Luís? Sim, Oliveira.

Nós estávamos em quatro universidades federais. A Universidade Federal de Santa Maria, a Universidade Federal de Pelotas, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul e a Fundação Universidade do Rio Grande. Professora Tânia Regina Wenzke de Almeida, Superintendente de Extensão, muito obrigado.

Finalmente, gostaríamos de agradecer o espaço concedido por este programa e desejar um bom dia a todos os ouvintes.